

2018

Dívida Pública Federal **Relatório Anual**



TESOURO NACIONAL

2019

Plano Anual de **Financiamento**



TESOURO NACIONAL

Brasília
Janeiro de 2019

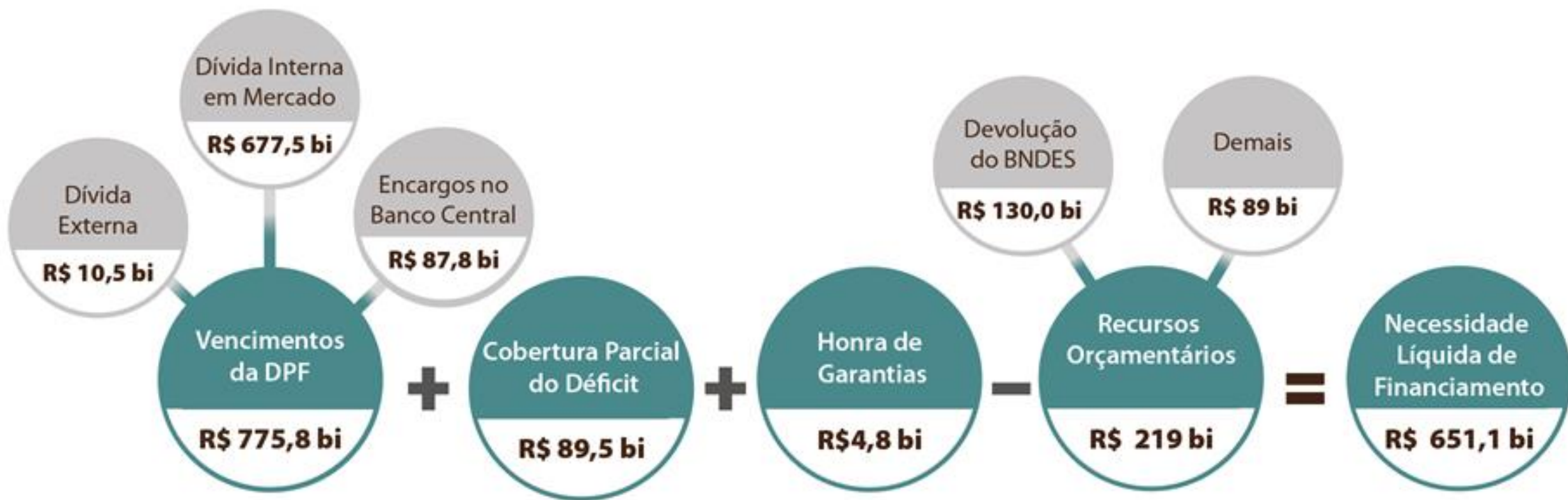


Sumário da apresentação

Relatório Anual da Dívida Pública Federal – RAD 2018

Plano Anual de Financiamento – PAF 2019

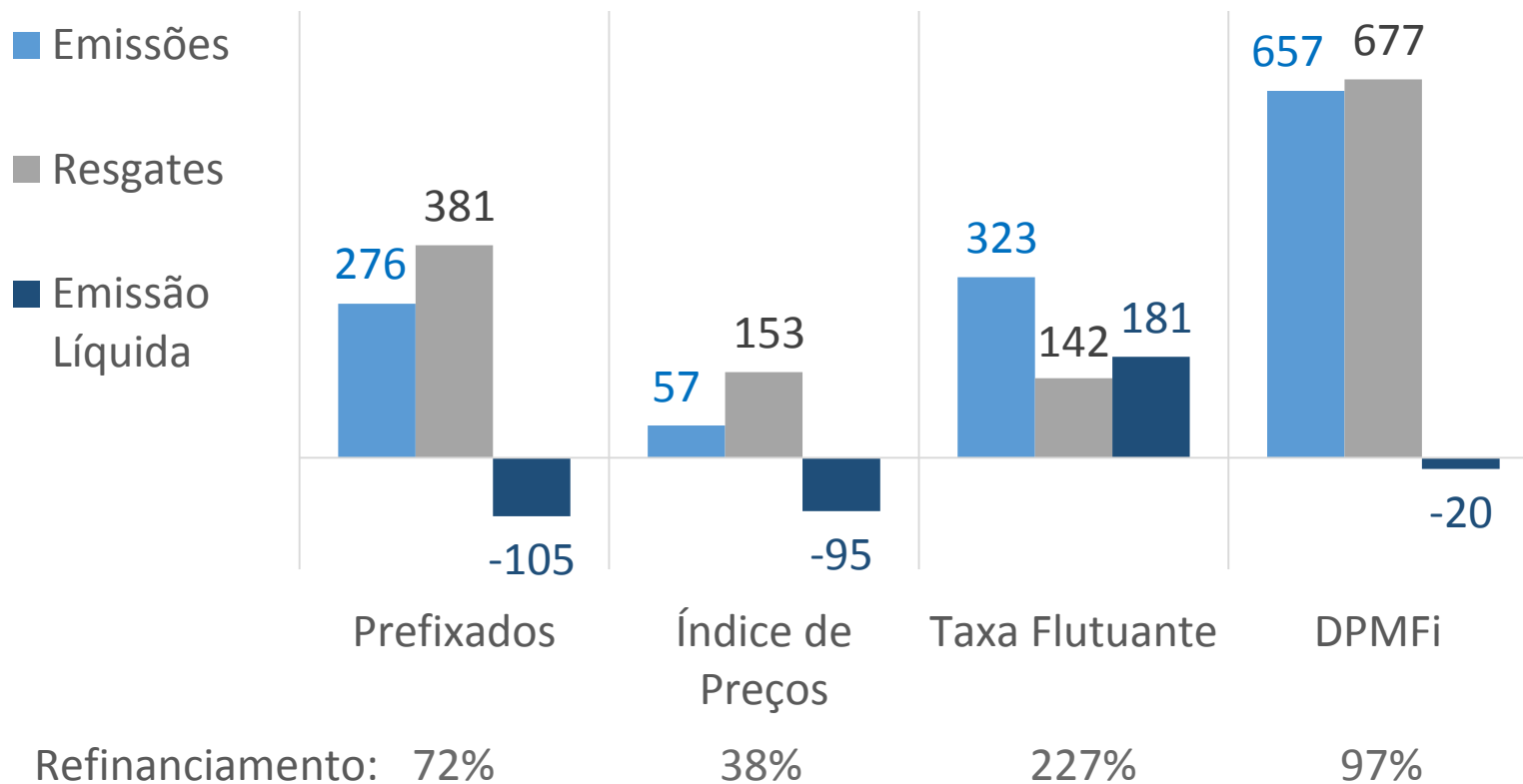
Necessidade de financiamento do Governo Federal em 2018



Fonte: Tesouro Nacional

Emissões em volumes próximos aos resgates preservam a liquidez do sistema financeiro

Emissões e resgates da DPMFi (R\$ bi)

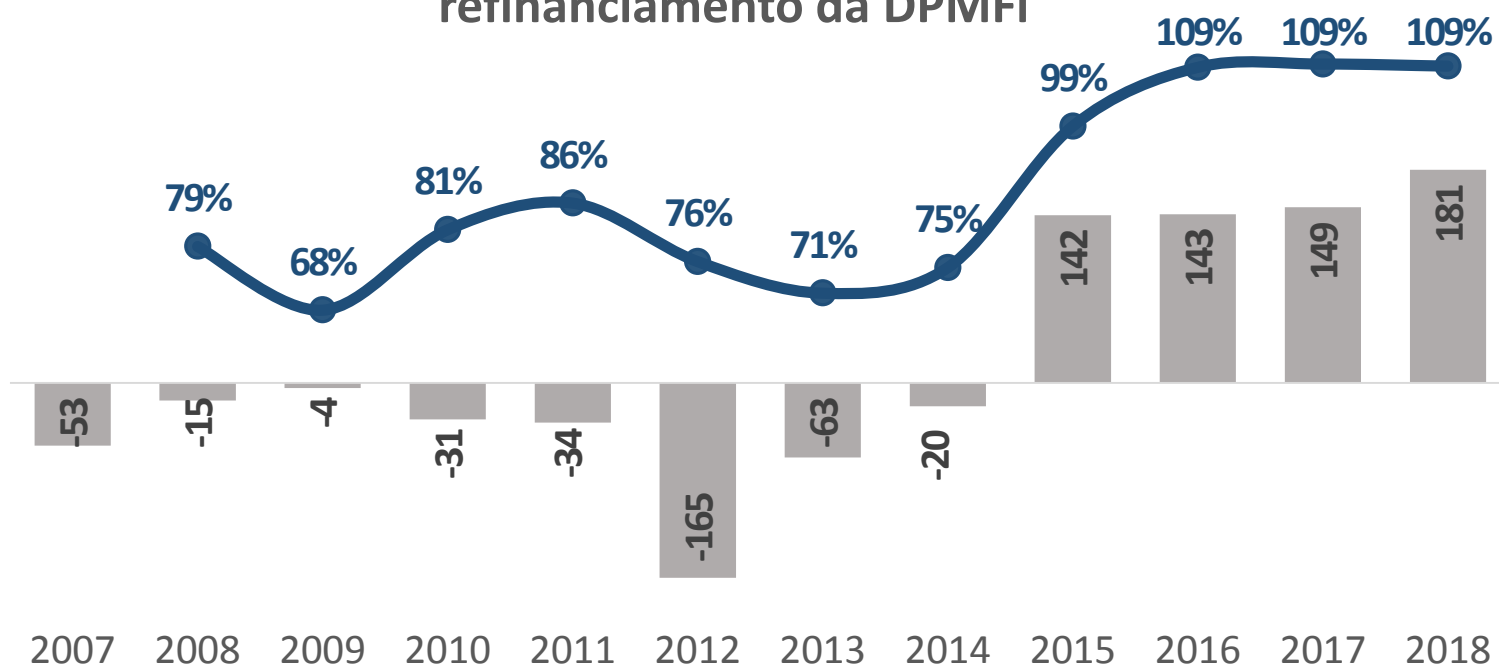


Taxa de Refinanciamento

- » As emissões representaram 97% dos resgates da DPMFi em 2018
- » Títulos com taxa de juros flutuantes foram relevantes para refinanciamento da DPF

As emissões de títulos com juros flutuantes se mostraram fundamentais para diminuir o impacto do TN na liquidez

Impacto da emissão de títulos com taxa flutuante sobre a taxa de refinanciamento da DPMFi



■ Emissão líquida de títulos com taxa flutuante (em R\$ bi)

● Taxa de refinanciamento com impacto na liquidez (média móvel de 2 anos)

- » A emissão líquida de títulos com taxas de juros flutuantes teve aumento a partir de 2015
- » Esse aumento se deu em um período de baixos vencimentos de LFT, resultando em **mudanças na composição do estoque da dívida**

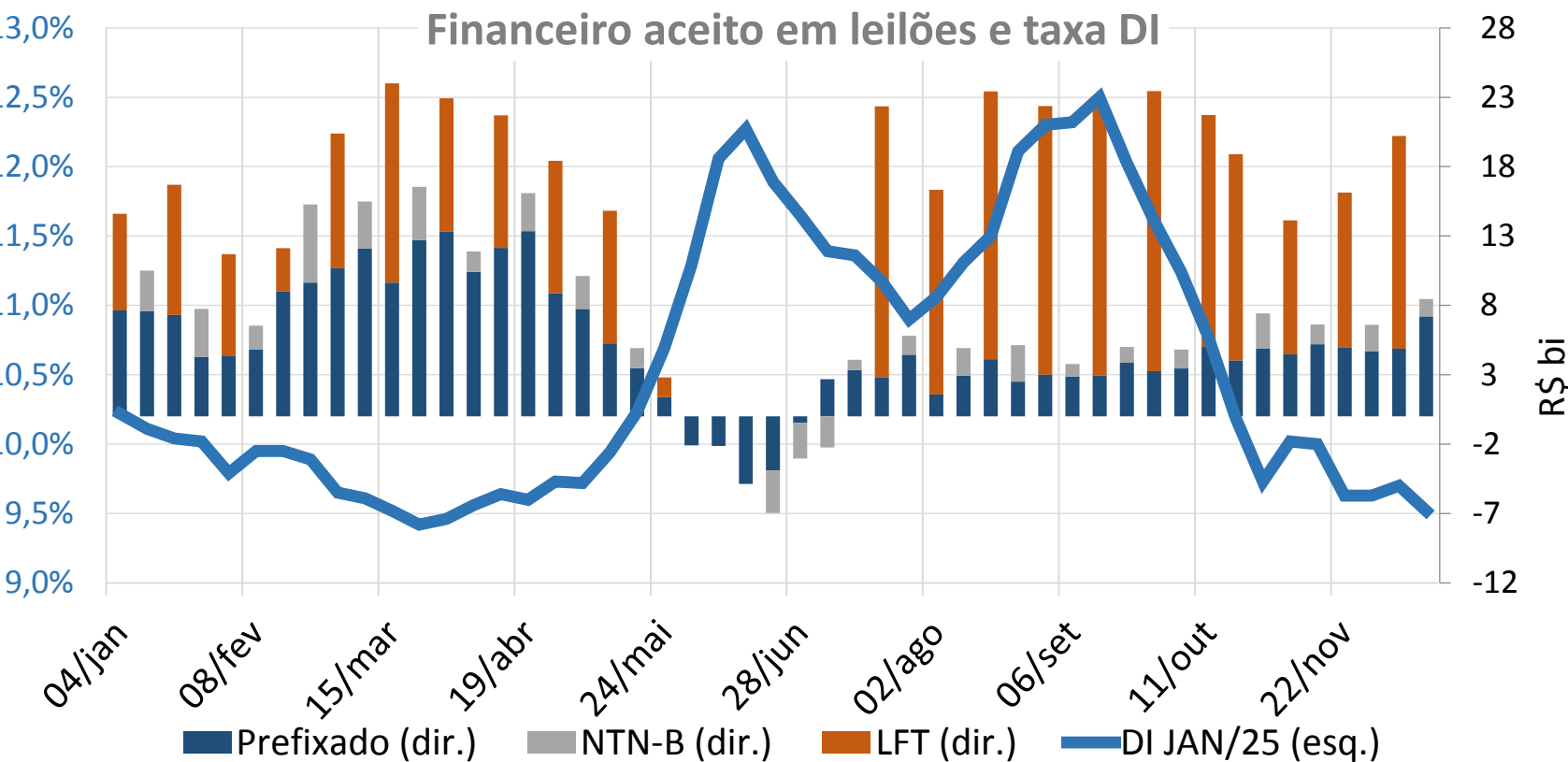
Efeito das Atuações Extraordinárias

Primeiros meses de 2018:

» Condições favoráveis permitiram colocação significativa de índices de preços e prefixados

A partir de maio:

- » Aumento dos prêmios de risco e redução da liquidez
- » Cancelamentos dos leilões tradicionais e atuações extraordinárias

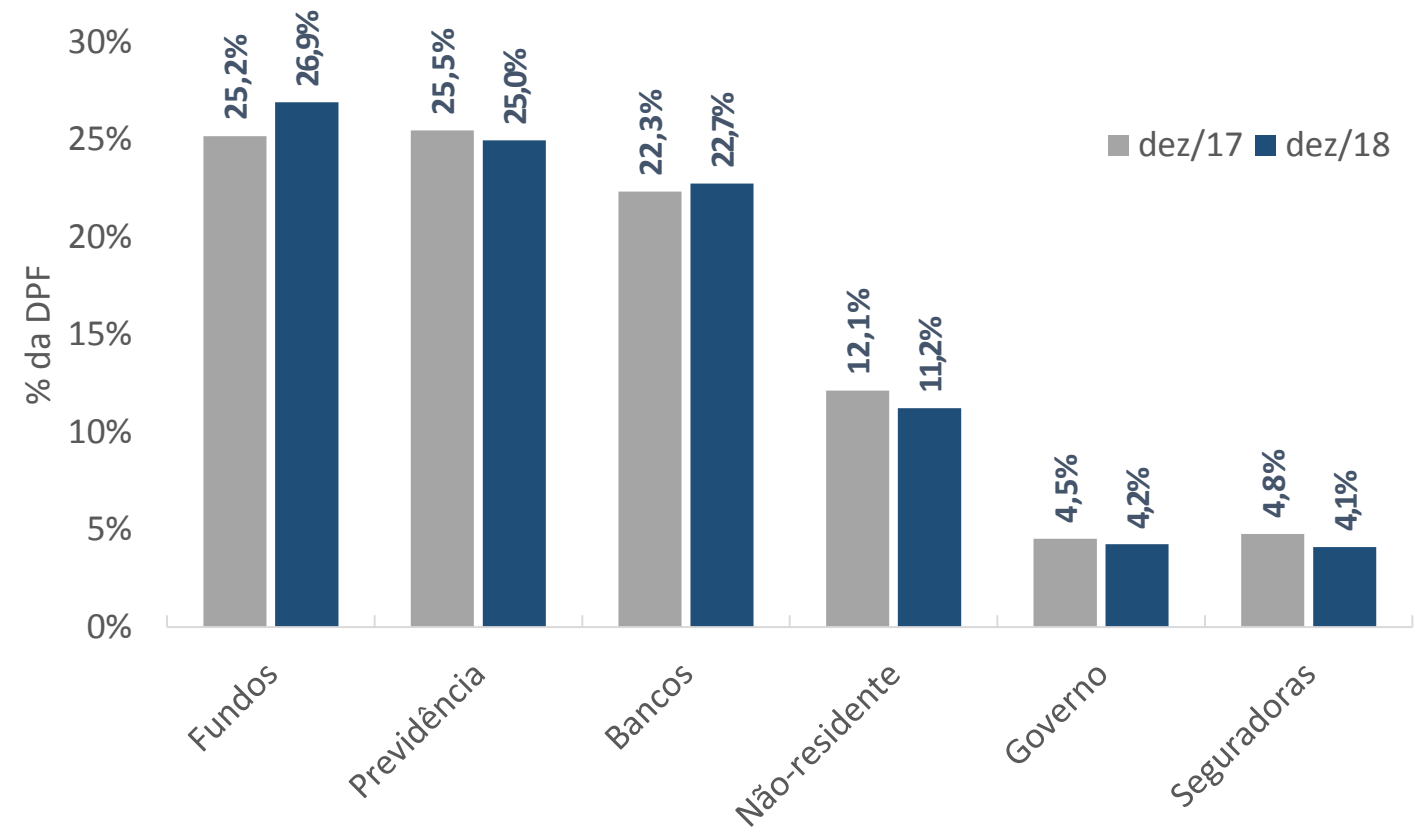


Tesouro Nacional busca o equilíbrio em sua atuação, além de buscar eficiência na administração dos recursos públicos:

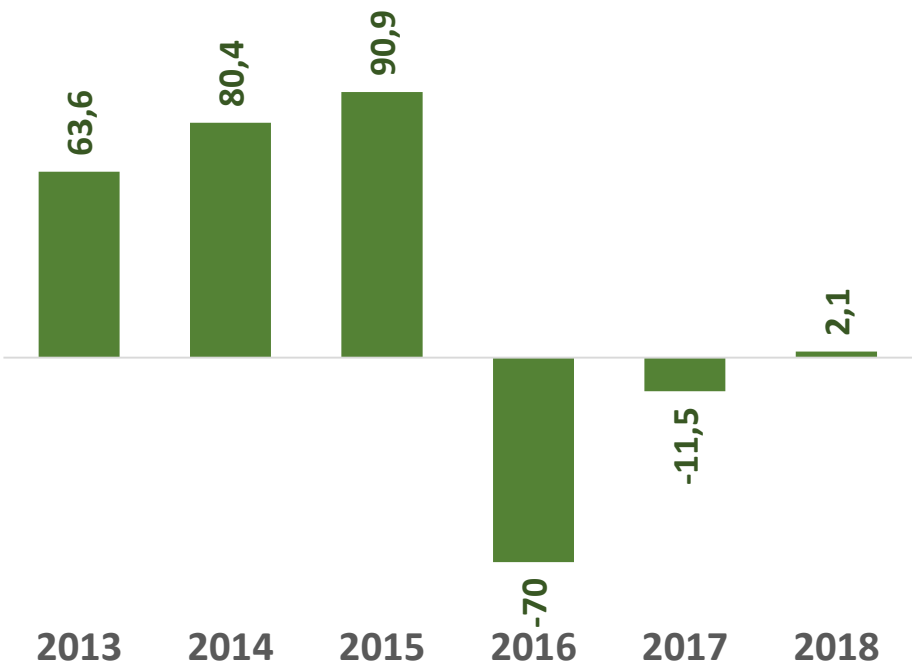
- Evitar flutuações agudas de curto prazo, que possam afetar o funcionamento do mercado financeiro
- Não interferir na tendência de reprecificação de ativos

Base de investidores diversificada e inversão da saída de estrangeiros

Detentores da Dívida Pública Mobiliária Interna



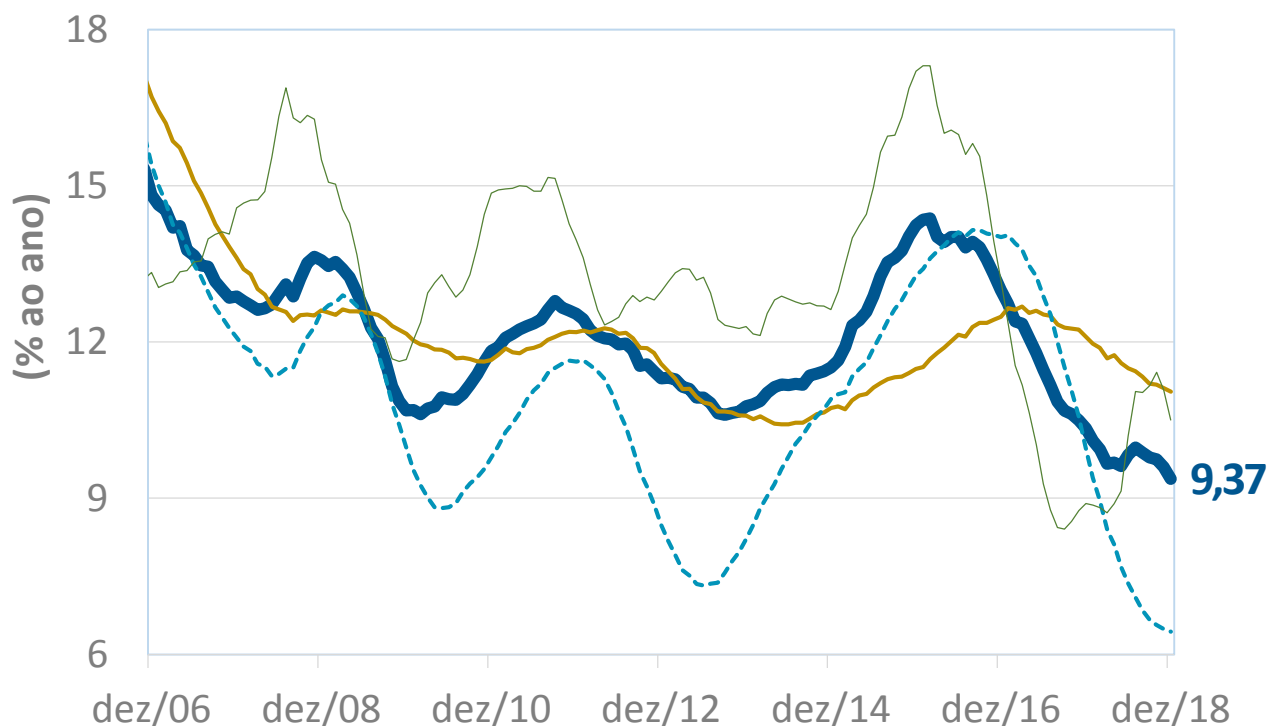
Variação da Carteira de Não-residentes - R\$ bi



Fonte: Tesouro Nacional e Selic

O custo da dívida alcançou o mínimo histórico devido à queda das taxas de inflação e de juros do país

Custo Médio em 12 meses



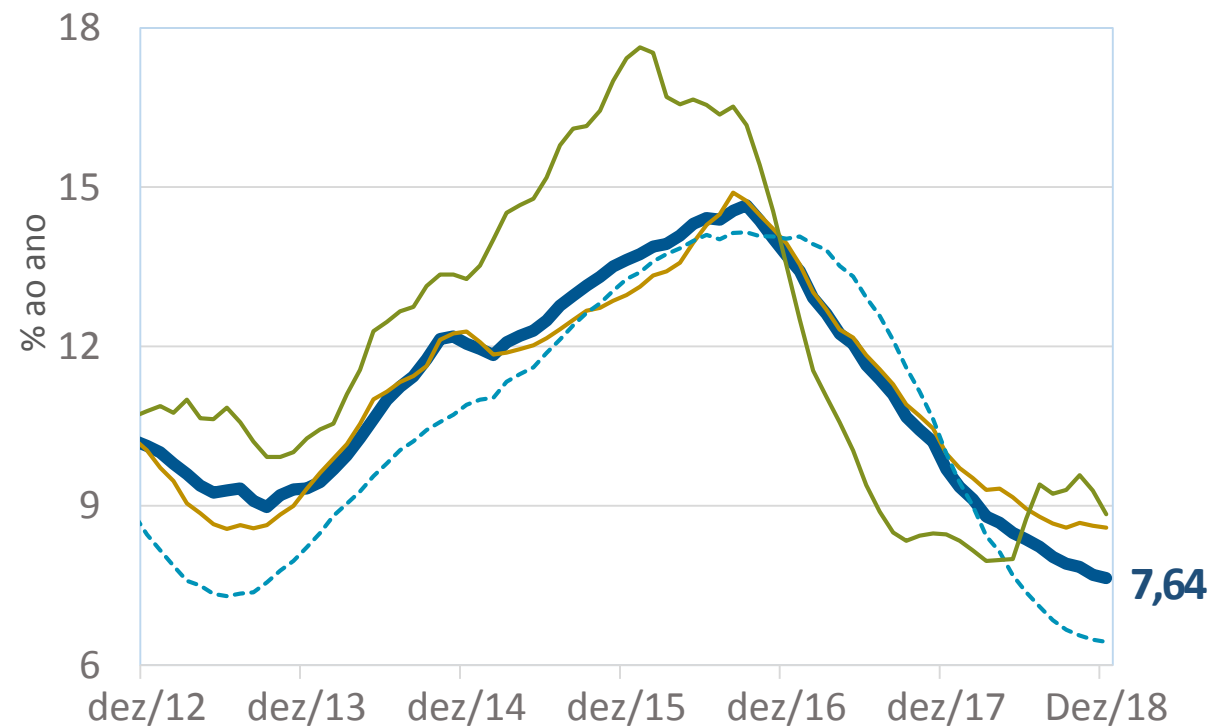
— DPMFi

— Prefixados

--- Flutuante

— Índices de Preço

Custo das Emissões



Acesso ao mercado externo oferece referência às captações corporativas

Em 2018, a captação total da dívida externa totalizou R\$ 7,8 bi, enquanto os resgates foram de R\$10,6 bi

No ano, o Tesouro Nacional acessou o mercado internacional apenas uma vez, com a reabertura do atual *benchmark* de 30 anos:

- » No mês da emissão o prêmio de risco medido pelo CDS havia alcançado os menores níveis (146 bps) desde que o Brasil perdeu o grau de investimento em 2015



Principais resultados para a DPF

Indicadores	dez/17	dez/18	Limites para 2018	
			Mínimo	Máximo
Estoque (R\$ bilhões)				
DPF	3.559,3	3.877,1	3.780,0	3.980,0
Composição (%)				
Prefixados	35,3	33,0	32,0	36,0
Índice de Preços	29,6	27,5	27,0	31,0
Taxa Flutuante	31,5	35,5	33,0	37,0
Câmbio	3,6	4,0	3,0	7,0
Estrutura de vencimentos				
% Vincendo em 12 meses	16,9	16,3	15,0	18,0
Prazo Médio (anos)	4,3	4,1	4,0	4,2

Revisão do PAF 2018

Composição da DPF (%)	Limites Originais		Limites Revisados	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Taxa Flutuante	31	35	33	37

Indicadores da DPF encerraram 2018 dentro dos limites definidos pelo PAF

Fundos de índices de Renda Fixa - ETF:

- » Fortalecimento e promoção do desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro
- » Seleção da gestora com taxa de administração máxima de 0,25%a.a.

Nova regulamentação dos títulos (Decreto 9.292/2018)

- » Atualização do decreto que estabelece as características dos títulos da DPMFi
- » Manutenção dos títulos usados nas emissões competitivas

Uniformização das metodologias para cálculo do estoque da DPF

- » Aperfeiçoamento na conciliação dos estoques contábil e estatístico
- » Melhoria da qualidade da informação e compreensão pela sociedade

Séries de vídeos Conheça a Regra de Ouro

- » Vídeos didáticos acompanhados de texto informativo sobre a regra que limita o uso de dívida para pagar gastos correntes do governo

Temas em desenvolvimento e inovações



INOVAÇÕES PARA OS INVESTIDORES

- » APP com principais ferramentas e simuladores
- » Redução dos prazos de liquidação

REDUÇÃO DOS CUSTOS

- » Redução da taxa de custódia a partir de janeiro de 2019
- » Disseminação da política de **taxa de administração zero** por bancos e corretoras

PROGRAMA MAIS ACESSÍVEL

- » Aumento do número de investidores com aplicações
- » Maior proporção de investimentos de até R\$ 1 mil
- » Inserção de mais brasileiros por meio de educação financeira

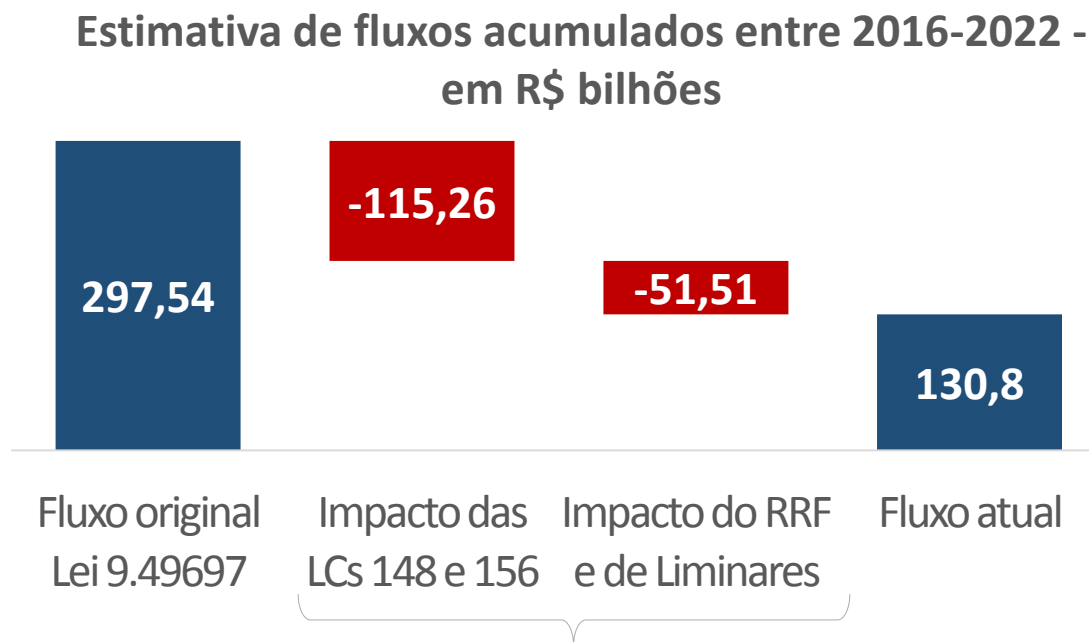
TESOURO DIRETO



Receitas de créditos da União junto a estados e municípios

Fatores que impactaram essas receitas:

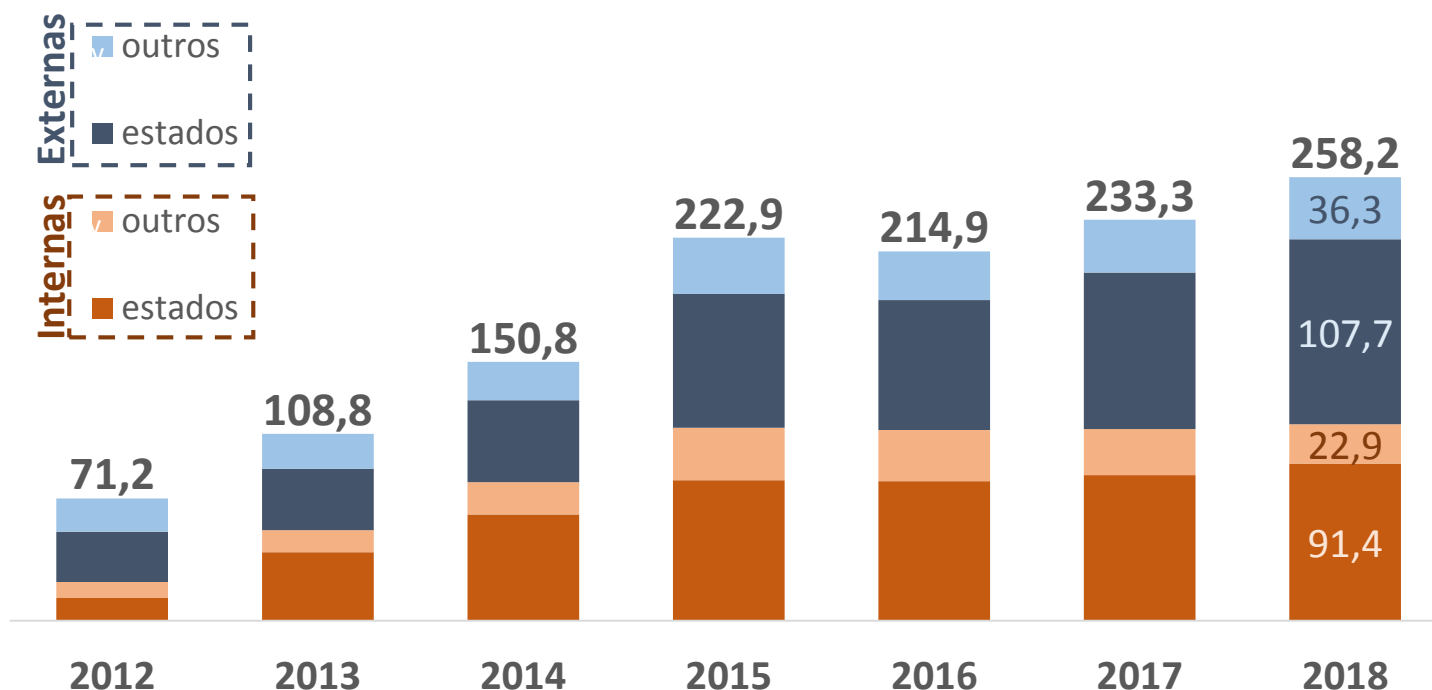
- » Mudança nos indexadores da dívida - LC 148/2014
- » Alongamento no prazo - LC 156/2016
- » Regime de Recuperação Fiscal - LC 159/2017
- » Liminares judiciais



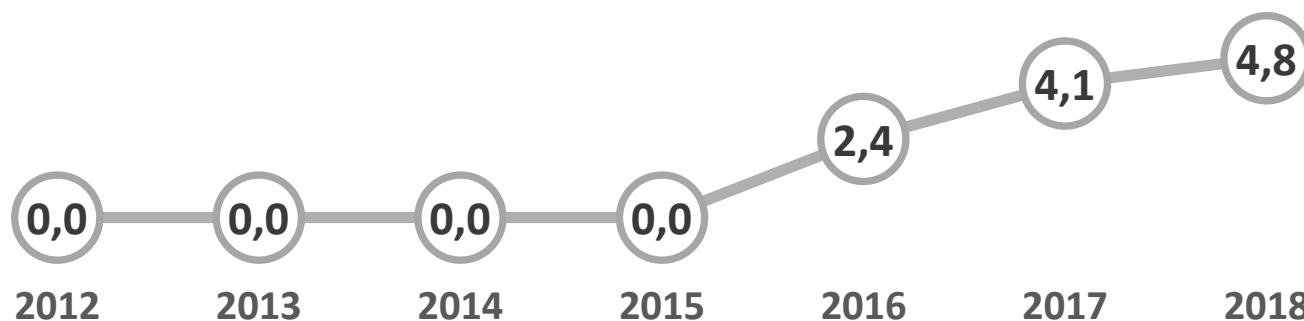
Impacto total: R\$ 166,7 bi

Menores receitas representam um obstáculo para a capacidade do Tesouro de diminuir a Dívida Pública Federal

Garantias concedidas pelo Tesouro - R\$ bilhões



Garantias honradas pelo Tesouro - R\$ bilhões



As garantias concedidas pela União ganharam importância no controle da dívida pública devido ao seu crescimento e à recorrência do pagamento de honras



Sumário da apresentação

Relatório Anual da Dívida Pública Federal – RAD 2018

Plano Anual de Financiamento – PAF 2019



Objetivo da gestão da DPF: redução dos custos sob níveis prudentes de risco

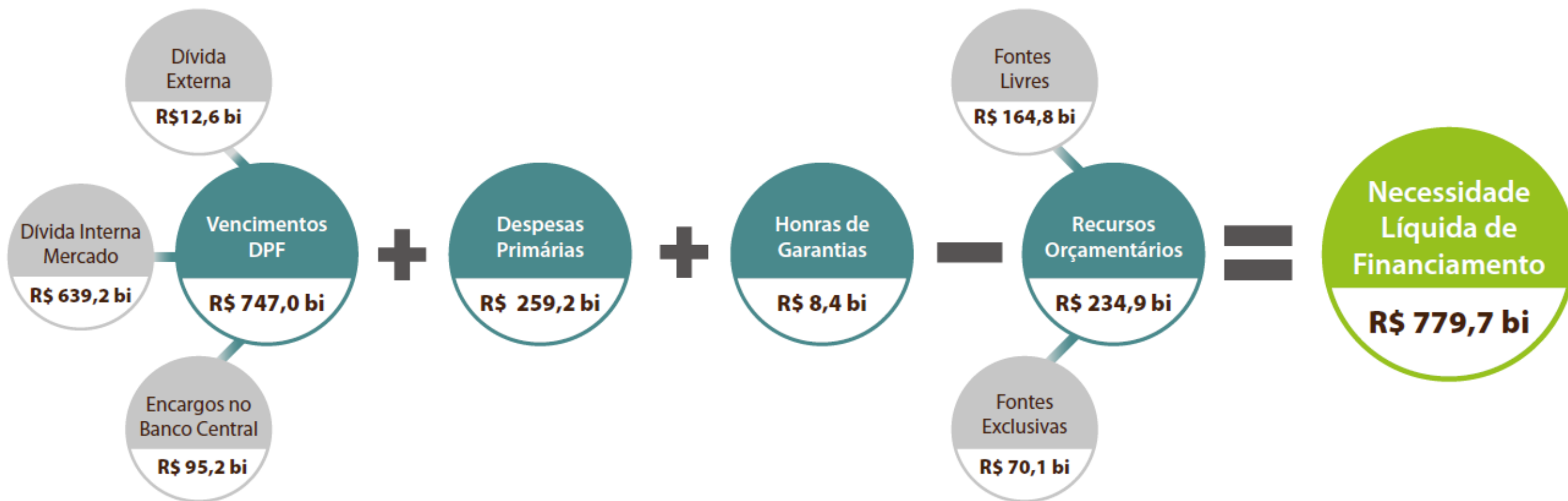
Objetivo

O objetivo da gestão da Dívida Pública Federal é suprir de forma eficiente as necessidades de financiamento do governo federal, ao menor custo no longo prazo, respeitando-se a manutenção de níveis prudentes de risco e, adicionalmente, buscando contribuir para o bom funcionamento do mercado brasileiro de títulos públicos.

Diretrizes

- Substituição gradual dos títulos remunerados por taxas de juros flutuantes por títulos com rentabilidade prefixada e títulos remunerados por índices de preços
- Suavização da estrutura de vencimentos, com especial atenção para a dívida que vence no curto prazo;
- Aumento do prazo médio do estoque
- Desenvolvimento da estrutura a termo de taxas de juros nos mercados interno e externo
- Aumento da liquidez dos títulos públicos federais no mercado secundário
- Ampliação da base de investidores

Necessidade de financiamento do Governo Federal em 2019



Despesas primárias a serem pagas com recursos da dívida – R\$ bilhões

PLOA 2019	Previstas	Condicionada
Benefícios Previdenciários Urbanos	201,7	201,7
Benefícios de Prestação Continuada (BPC)	30,0	30,0
Compensação ao RGPS	2,5	2,5
Subvenções econômicas	9,3	9,0
Bolsa Família	15,0	15,0
Outras	0,7	0,0
TOTAL	259,2	258,2

Gastos previdenciários
R\$ 234,2 bi
(90,7% do total)

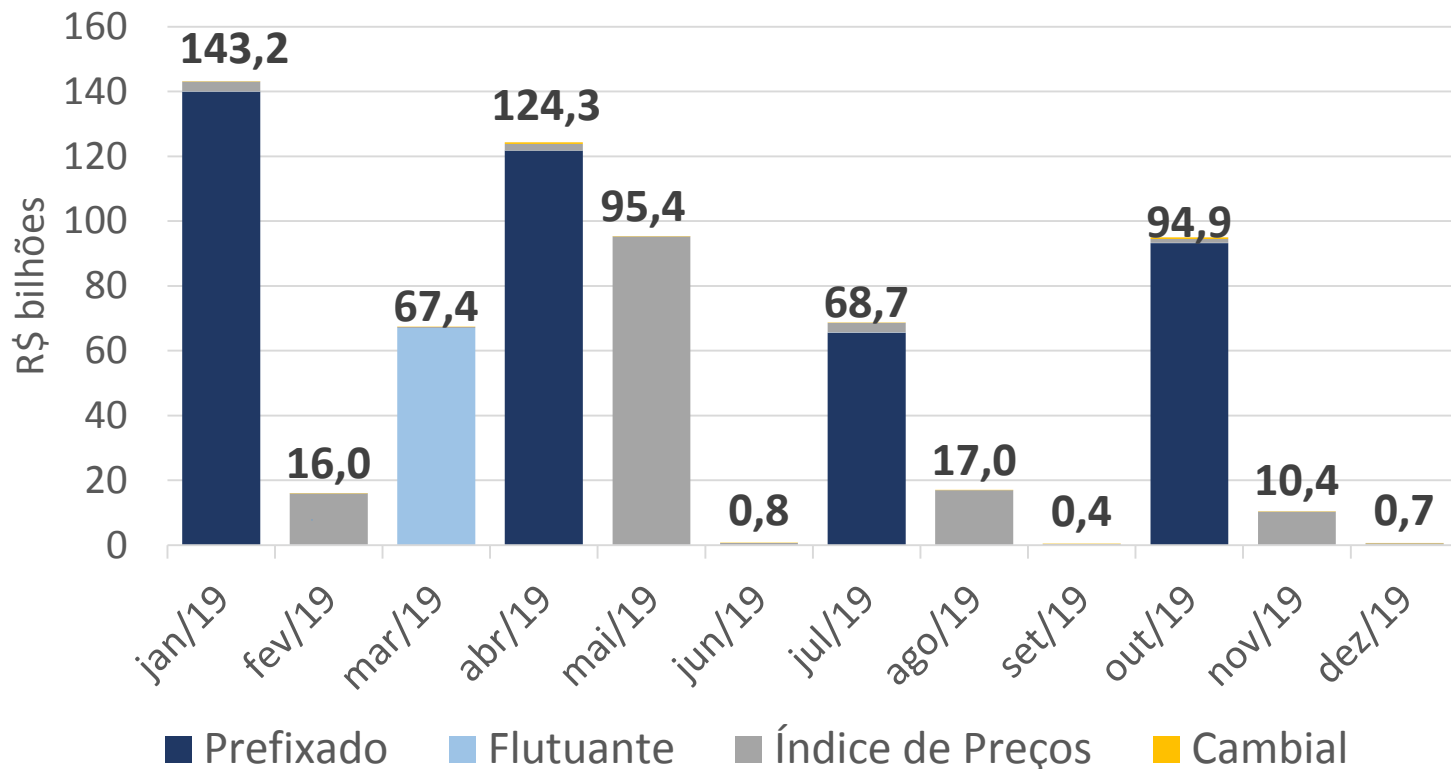
Recursos orçamentários alocados para a DPF – R\$ bilhões

Fonte	Alocação	Descrição	R\$ bi
100	Livre	Recursos Ordinários	86,2
188	Livre	Remuneração de Ativos	67,8
929	Livre	Concessões e Permissões	10,5
Total de fontes livres			164,7
159	Exclusiva	Retorno de Refinanciamento	40,8
173	Exclusiva	Retorno de Entes Regionais	21,6
197	Exclusiva	Dividendos da União	7,5
Total de fontes exclusivas			70,1
TOTAL			234,9

Receitas livres
auxiliam na
manutenção do
colchão de liquidez

A diferença entre as despesas primárias da DPF (R\$ 259,2 bi) e as fontes livres (R\$ 164,7 bi) é uma *proxy* para a cobertura parcial do déficit primário por meio de dívida (R\$ 94,5 bi)

Vencimentos da DPMFi



Fonte: Tesouro Nacional

Vencimentos da DPMFi devem chegar a R\$ 639,1 bilhões em 2019

- » Aproximadamente 70% dos vencimentos estão concentrados no primeiro semestre do ano
- » A reserva de liquidez possui cobertura superior a 6 meses de serviço da dívida interna (principal e juros) em mercado

**Reduzida proporção
de vencimentos de
LFT em 2019**

Estratégia de financiamento

Título	Indexador	Cupom de Juros	Referências e Vencimentos	
LTN	Prefixado	Não há	Curto e Médio Prazo	6 meses - out/19 e abr/20
				12 meses - abr/20 e out/20
				24 meses - abr/21 e out/21
				48 meses - jul/22 e jul/23
NTN-F	Prefixado	10% ao ano, pagos semestralmente	Longo Prazo	7 anos - jan/25
				10 anos - jan/29
LFT	Taxa Selic	Não há	Médio Prazo	6 anos mar/25, set/25 e mar/26
NTN-B	IPCA	6% ao ano, pagos semestralmente	Grupo I Médio Prazo	5 anos - ago/24
				10 anos - ago/28
			Grupo II Longo Prazo	20 anos - mai/35
				40 anos - mai/55

» Cronograma de leilões foi divulgado em dezembro de 2018 no website do Tesouro Nacional

» A LTN com referência de 4 anos terá a data de vencimento atualizada a partir do segundo trimestre, passando para julho de 2023

» O planejamento também inclui a oferta de três diferentes vértices da LFT, ofertados em sequência ao longo do ano



Resultados esperados

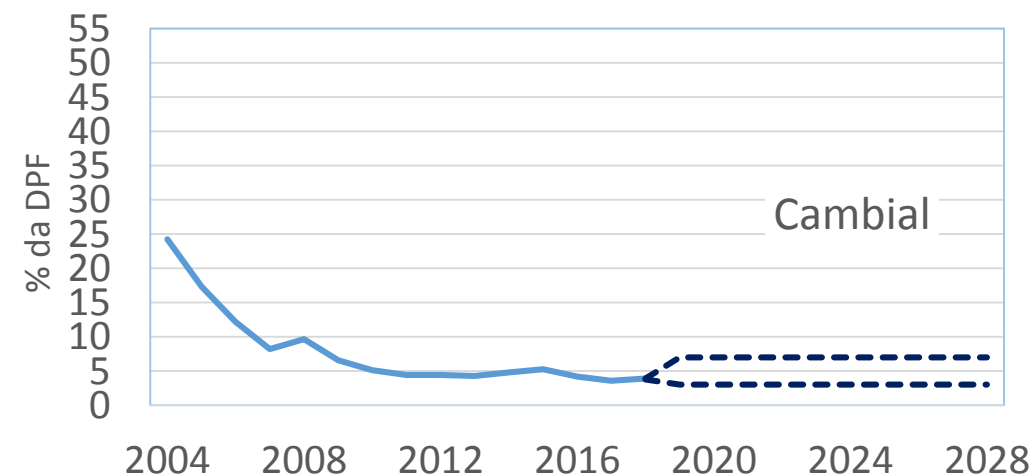
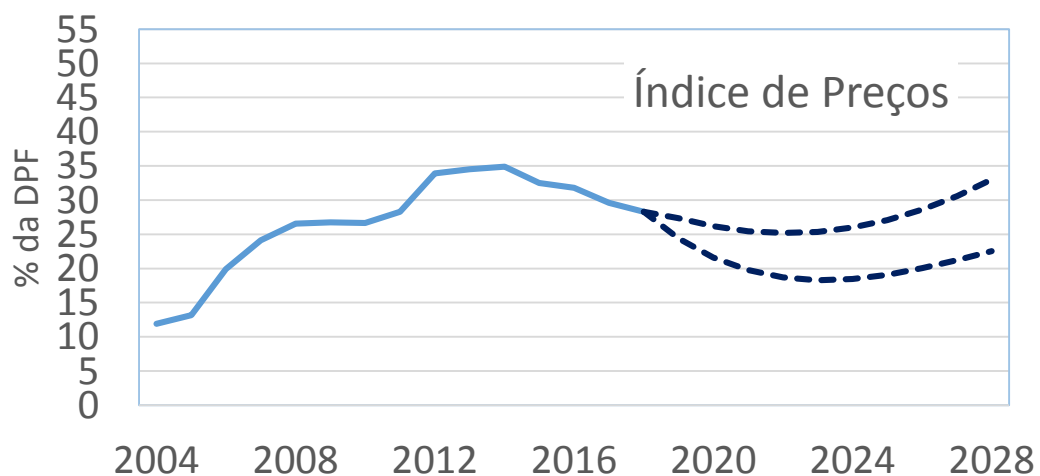
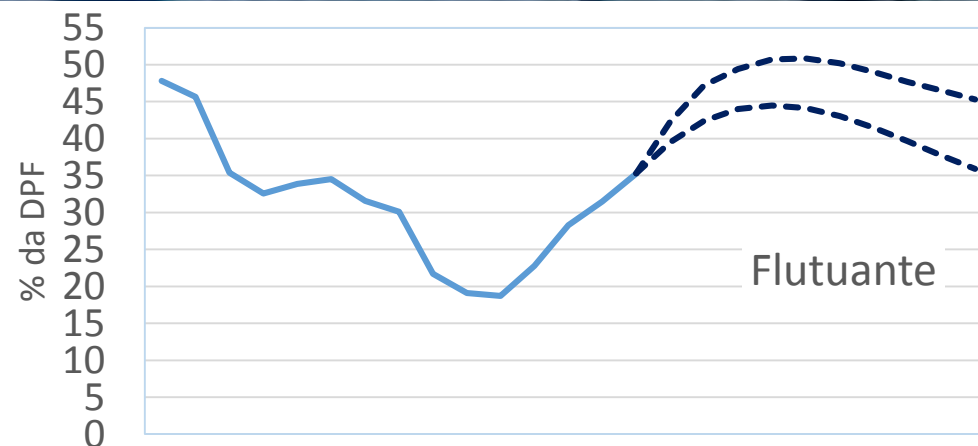
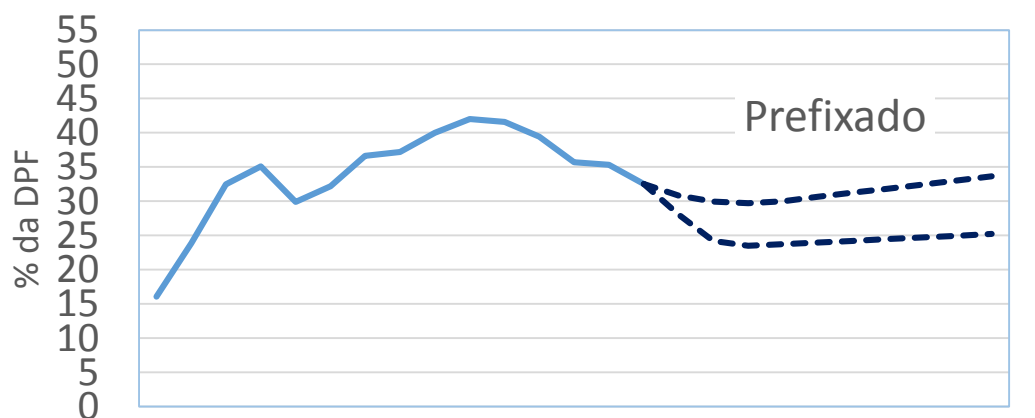
Limites para a Dívida Pública Federa - DFP

Indicadores	2018	Limites para 2019	
		Mínimo	Máximo
Estoque (R\$ bilhões)			
DPF	3.877,1	4.100,0	4.300,0
Composição (%)			
Prefixados	33,0	29,0	33,0
Índices de Preços	27,5	24,0	28,0
Taxa Flutuante	35,5	38,0	42,0
Câmbio	4,0	3,0	7,0
Estrutura de vencimentos			
% Vincendo em 12 meses	16,3	17,0	20,0
Prazo Médio (anos)	4,1	3,9	4,1

Fonte: Tesouro Nacional

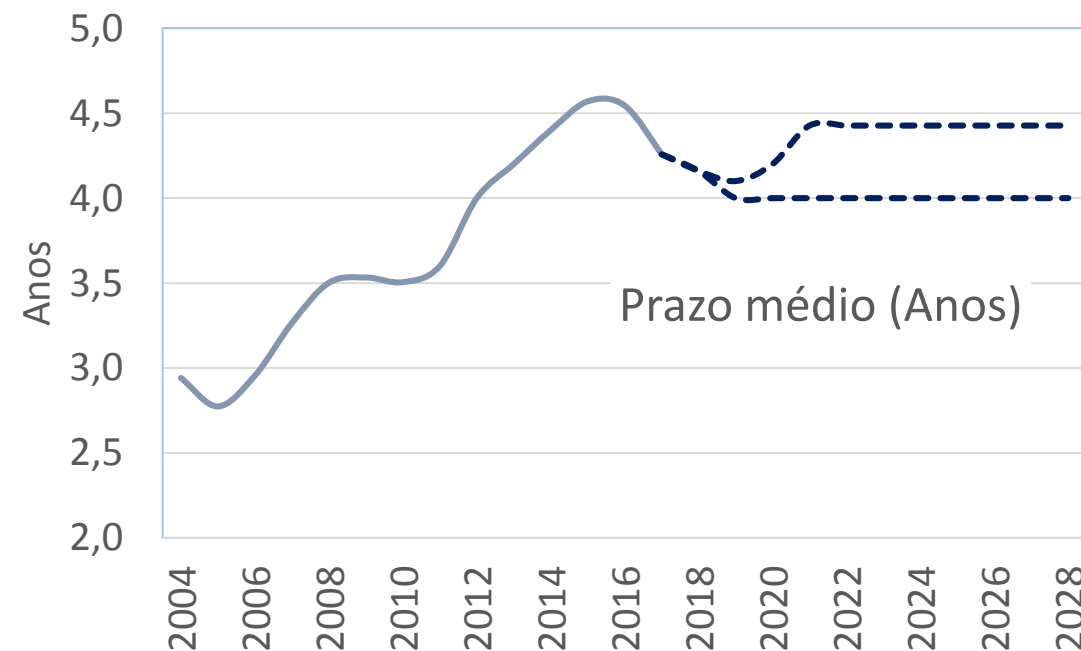
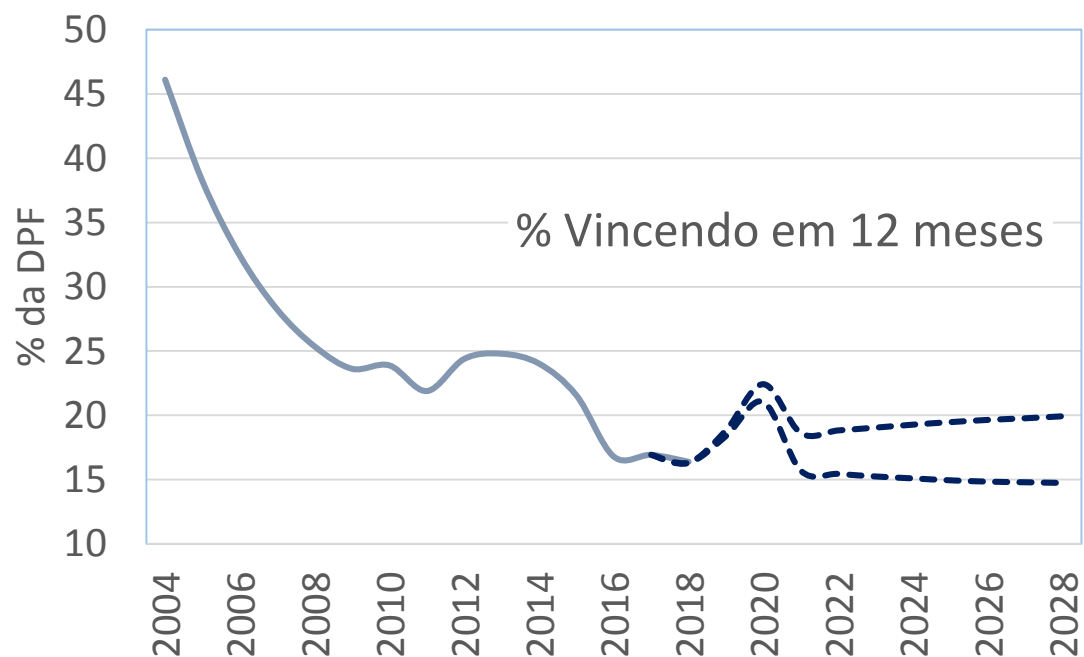
» Busca-se um **percentual de refinanciamento em torno de 100%** (emissões/resgates de principal e juros), de forma a não adicionar liquidez ao sistema financeiro

Há expectativa de aumento da participação de dívida com juros flutuantes nos próximos anos, mas com reversão no médio prazo



Fonte: Tesouro Nacional

Indicadores de risco de refinanciamento mostram estabilidade no médio prazo, apesar de desvios no curto prazo

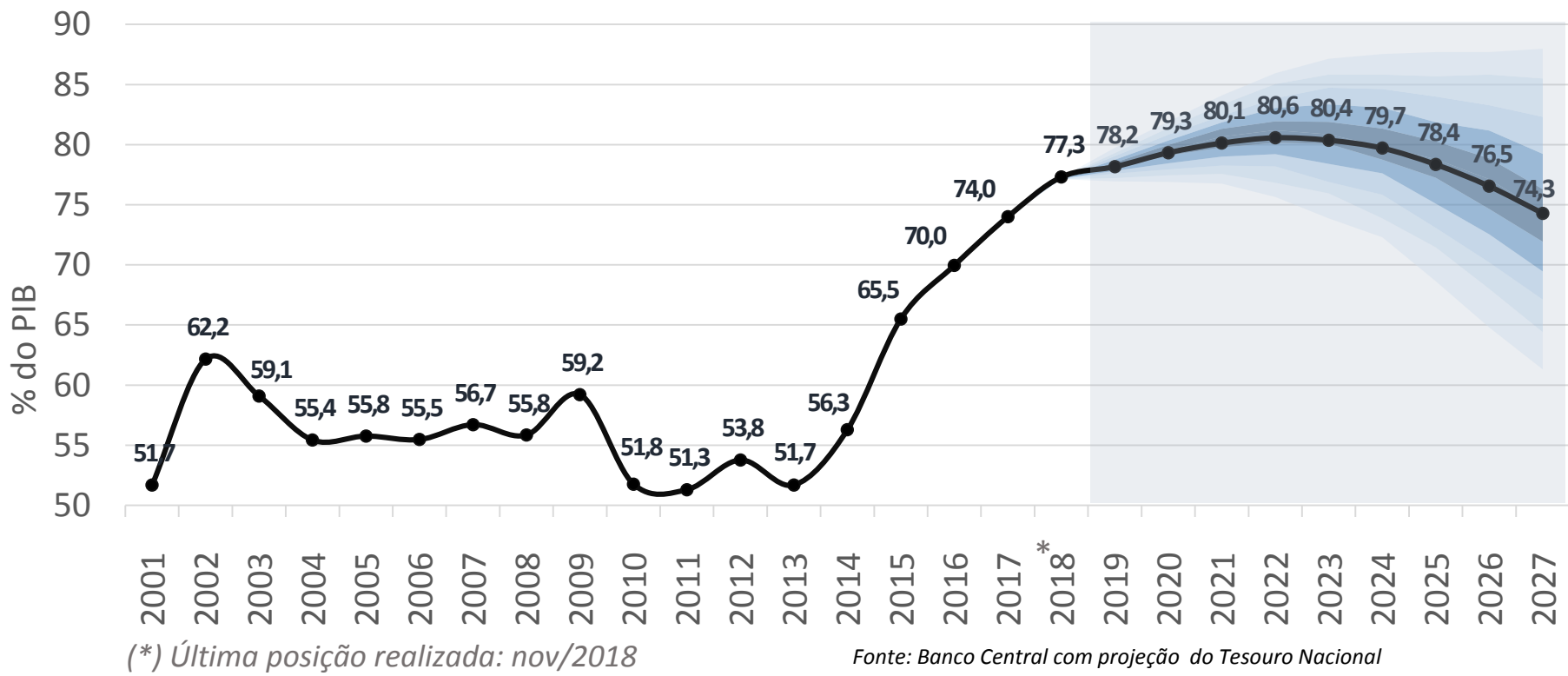


Fonte: Tesouro Nacional

» O **percentual vencendo em 12 meses** apresenta comportamento próximo ao desejado para o longo prazo, exceto por uma oscilação em 2020 devido a um vencimento de LFT acima da média

» O **prazo médio** da DPF tende a diminuir na primeira metade do horizonte projetado devido à possíveis limites à demanda por títulos mais longos, mas espera-se estabilizar em torno de 4 anos

Sustentabilidade da dívida – Dívida Bruta do Governo Geral



Cenário SPE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
PIB Real	1,3%	2,5%	2,4%	2,3%	2,3%	2,3%	2,3%	2,3%	2,3%	2,3%
Deflator	3,1%	4,9%	5,0%	4,8%	4,8%	4,8%	4,8%	4,8%	4,8%	4,8%
IPCA	3,7%	3,9%	4,0%	3,8%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%
Selic	6,5%	7,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%
Câmbio	3,87	3,80	3,78	3,86	3,94	4,02	4,10	4,18	4,26	4,35

As reformas estruturais são urgentes para reverter o crescimento de gastos obrigatórios e reduzir a rigidez orçamentária e, assim, assegurar uma trajetória sustentável para a dívida pública



INVISTA NO TESOURO DIRETO
www.tesourodireto.gov.br

Para maiores informações acesse o site do Tesouro Nacional:
www.tesouro.fazenda.gov.br

Ou entre em contato com por meio de mensagem eletrônica:
stndivida@fazenda.gov.br

